DIOCESE DE FOZ DO IGUAÇU
PROPOSTA PASTORAL 2026–2027

Programa do Ano Eucarístico Diocesano

Proposta de trabalho para articulação diocesana, decanal e paroquial



LEMA: "Reconheceram Jesus no partir do Pão" (Lc 24,35)

Apresentação

Este programa propõe um itinerário de aproximadamente doze meses para que o Ano Eucarístico alcance a vida ordinária das comunidades e prepare o Congresso Eucarístico Diocesano de 20 e 21 de novembro de 2027. O Congresso será a culminância celebrativa e missionária de um caminho que integra escuta da Palavra, celebração, adoração, comunhão e serviço. No Congresso será aberto o Ano Jubilar dos 50 anos da Diocese (2028).

A imagem de Emaús oferece a dinâmica pastoral do ano: caminhar com as pessoas e suas realidades, escutar a Palavra, reconhecer o Senhor ao partir o pão e voltar à comunidade para anunciar. Assim, a devoção eucarística conduz à participação na Igreja e se torna caridade concreta, especialmente junto aos pobres, migrantes, enfermos e pessoas em situação de vulnerabilidade.

O percurso abaixo desenvolve e organiza as propostas do Projeto Congresso Eucarístico Diocesano de Foz do Iguaçu. O calendário é indicativo; a coordenação diocesana poderá ajustar datas, responsáveis e formatos conforme o calendário litúrgico e a realidade dos decanatos e paróquias.

1. Identidade e horizonte do ano

Elemento	Proposta
Tema	Eucaristia: fonte de comunhão, participação e missão.
Lema	“Reconheceram Jesus no partir do Pão” (Lc 24,35).
Símbolo	Vela do Ano Eucarístico: entregue a cada paróquia na abertura diocesana (novembro de 2026) e, na Páscoa, distribuída em forma de velinhas às famílias; acompanha as celebrações e atividades paroquiais ao longo do ano.
Período de referência	Novembro de 2026 a novembro de 2027.
Culminância	Congresso Eucarístico Diocesano, 20 e 21 de novembro de 2027, Solenidade de Cristo Rei.
Horizonte seguinte	Abertura do Ano Jubilar dos 50 anos da Diocese (2028), no Congresso Eucarístico Diocesano.
Abrangência	30 paróquias, cerca de 386 comunidades e os 14 municípios da Diocese, com acolhida a visitantes da região de fronteira.

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral

Fortalecer nas paróquias e comunidades o encontro vivo e transformador com Jesus reconhecido na Palavra e no partir do Pão, para que, reunidos como irmãos e irmãs, celebremos a Eucaristia como fonte de comunhão, participação e missão.

2.2 Objetivos específicos

- Consolidar a unidade entre decanatos e paróquias e preparar, com participação ampla, o Congresso e a abertura do Ano Jubilar dos 50 anos da Diocese (2028);
- Fortalecer a participação consciente e frutuosa na Eucaristia dominical e o sentido de pertença à comunidade paroquial e diocesana;
- Oferecer formação bíblica, teológica, litúrgica e mistagógica sobre a Eucaristia, adequada às diferentes idades e vocações;
- Promover a oração pessoal e comunitária diante do Santíssimo Sacramento, com horários e espaços acessíveis nas paróquias e capelas;
- Integrar pastorais e movimentos num itinerário comum, valorizando seus carismas e favorecendo a corresponsabilidade missionária;
- Envolver presbíteros, diáconos, seminaristas, consagrados e consagradas, crianças, adolescentes, jovens, famílias, idosos, pessoas enfermas, migrantes e pessoas atendidas pelas obras sociais;
- Traduzir a comunhão eucarística em gestos permanentes de acolhida, reconciliação, solidariedade e defesa da dignidade humana.

3. Fundamentos

3.1 A Eucaristia, centro da vida da Igreja

A Eucaristia é fonte e ápice da vida cristã. Nela, a Igreja recebe o dom de Cristo, escuta a Palavra, oferece a ação de graças e é reunida como um só corpo. A participação plena começa pela disposição interior e se expressa na participação litúrgica, na vida comunitária e na missão.

Em *Sacramentum Caritatis*, Bento XVI recorda que a Eucaristia edifica a Igreja e dá forma à existência cristã: a vida dos batizados é chamada a tornar-se culto espiritual e oferta de si. Por isso, o Ano Eucarístico não se limita a transmitir conteúdos ou multiplicar celebrações; busca favorecer um encontro com Cristo que transforme a vida pessoal e comunitária (*Sacramentum Caritatis*, nn. 14 e 70).

3.2 O caminho de Emaús como método pastoral

Em *Mane nobiscum Domine*, São João Paulo II propõe a contemplação do mistério eucarístico com o olhar dos discípulos de Emaús: Cristo se aproxima, interpreta as Escrituras, parte o pão e envia os discípulos de volta à comunidade. O lema diocesano resume esse movimento e ajuda a transformar o tema em experiência pastoral: acolher, escutar, celebrar, reconhecer e testemunhar (*Mane nobiscum Domine*, especialmente nn. 1–2 e 14–15).

Esse percurso também orienta a formação mistagógica: partir dos sinais, gestos e orações da celebração para introduzir no mistério que eles expressam e conduzir à vida nova em Cristo. A catequese e a formação litúrgica devem ajudar o povo a compreender e viver o que celebra, em vez de separar doutrina, rito e vida (*Mane nobiscum Domine*, n. 17; *Sacramentum Caritatis*, nn. 64–66).

3.3 Domingo, comunhão e vida paroquial

O domingo e a celebração eucarística dominical devem ocupar o lugar central da comunidade. O Ano Eucarístico convida a cuidar da qualidade da celebração, da escuta da Palavra, do canto, do silêncio, da acolhida e da participação de todos; também chama movimentos e grupos a viverem sua pertença eclesial em comunhão com a paróquia (*Mane nobiscum Domine*, nn. 23 e 26).

Sacramentum Caritatis apresenta o domingo como dia da fé, da Igreja e da esperança: a assembleia reunida manifesta a comunhão do Corpo de Cristo e é enviada a viver aquilo que celebrou. O cuidado pastoral, portanto, inclui preparar bem a assembleia, favorecer a participação interior e exterior e ajudar cada pessoa a integrar a Eucaristia às escolhas da semana (*Sacramentum Caritatis*, nn. 72–73).

A Carta Apostólica *Dies Domini*, de São João Paulo II, apresenta o domingo como a Páscoa semanal, o dia em que a Igreja celebra a Ressurreição de Jesus Cristo e renova sua fé no Senhor Ressuscitado. O domingo não é apenas um dia de descanso ou uma obrigação religiosa, mas o dia central da vida cristã e da vida eucarística da comunidade. É na celebração da Eucaristia que os cristãos se reúnem como Igreja, escutam a Palavra de Deus, participam do mistério pascal de Cristo e se alimentam do Pão da Vida. A Eucaristia dominical é, portanto, fonte de comunhão, fortalecimento da fé e renovação da missão. Nela, a comunidade faz memória da morte e Ressurreição de Jesus, experimenta sua presença viva e recebe força para testemunhar o Evangelho durante a semana. (*Dies Domini*, 19-20 e 31-34)

3.4 Adoração que nasce da celebração e conduz à missão

A adoração prolonga o encontro com Cristo presente na Eucaristia e alimenta a oração pessoal e comunitária. Ela deve permanecer ligada à celebração da Missa, à comunhão eclesial e ao serviço. Cada comunidade pode oferecer horários acessíveis de visita e adoração, com formação adequada e respeito às normas litúrgicas (*Mane nobiscum Domine*, n. 18).

A adoração eucarística nasce do sacrifício celebrado e conduz à comunhão sacramental e espiritual. Diante do Senhor, a comunidade prolonga a ação de graças, aprende a permanecer com Cristo e deixa que a oração renove sua disponibilidade para a missão. Sacramentum Caritatis recomenda que paróquias e grupos eclesiais promovam momentos comunitários de adoração, integrados à vida litúrgica (nn. 66 e 68).

3.5 Eucaristia e caridade

A comunhão recebida compromete com a unidade, a reconciliação e o cuidado concreto dos irmãos. O pão partilhado no altar impulsiona a partilha dos bens e a promoção da dignidade humana. Por isso, a ação social não será uma atividade paralela ao Ano: será expressão da vida eucarística das comunidades (*Mane nobiscum Domine*, nn. 27–28; Ritual da Sagrada Comunhão e do Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa, nn. 109–112).

Sacramentum Caritatis explicita as consequências sociais do mistério: a Eucaristia fortalece a responsabilidade pela justiça, pela reconciliação e pela atenção aos pobres. A partilha fraterna, a defesa da dignidade humana e o compromisso com a transformação das situações de sofrimento tornam visível, na história, o amor celebrado no sacramento (nn. 88–89).

3.6 Comunhão diocesana e participação corresponsável

O caminho deve envolver bispo, presbíteros, diáconos, vida consagrada, leigos e leigas, pastorais, movimentos e serviços. Cada carisma contribui com sua missão própria e permanece ligado à celebração dominical e à ação evangelizadora da Igreja particular. A diversidade cultural da Tríplice Fronteira pede acolhida, escuta e linguagem acessível.

A comunhão eucarística é simultaneamente dom recebido e tarefa: a Igreja é reunida em Cristo para ser sinal de unidade e instrumento de reconciliação. A participação dos diferentes carismas não fragmenta a comunidade; quando permanece em comunhão com o bispo e com a paróquia, enriquece a missão comum. Em uma Diocese marcada pela fronteira e pela diversidade de povos, essa comunhão se expressa também na hospitalidade, no diálogo respeitoso e na cooperação em favor da vida (*Mane nobiscum Domine*, nn. 21–22 e 26; *Sacramentum Caritatis*, nn. 14–15).

4. Eixos e práticas permanentes

Eixo	Práticas ao longo do ano
Celebrar	Valorizar a Missa dominical; preparar leitores, salmistas, ministros e equipes de acolhida; cuidar da homilia, do canto, do silêncio e dos tempos de ação de graças.
Formar	Estudo bíblico de Emaús; encontros mistagógicos; formação sobre Missa e culto eucarístico; subsídios para catequese, famílias, agentes e ministros.
Adorar	Visita ao Santíssimo e horas de adoração comunitária; ampliar, onde possível, horários de abertura da capela do Santíssimo ou capelas em geral; promover vigílias jovens e adoração vocacional.
Viver a comunhão	Celebrações e encontros entre pastorais e movimentos; acolhida de pessoas afastadas; iniciativas de reconciliação e integração das comunidades.
Servir e partilhar	Campanhas e ações articuladas com Cáritas e pastorais sociais; visitas a enfermos, idosos, migrantes e pessoas em vulnerabilidade; coleta de alimentos e agasalhos.
Anunciar	Testemunhos e comunicação sobre a vida eucarística; utilizar o símbolo (a vela do Ano Eucarístico) nas atividades paroquiais.

5. Itinerário anual proposto

Cada mês pode reunir quatro gestos simples:

1. uma intenção eucarística nas celebrações dominicais;
2. uma atividade formativa ou mistagógica;
3. um momento de oração/adoração;
4. um gesto de comunhão ou serviço.

A coordenação diocesana oferecerá subsídios comuns, preservando a adaptação local. É importante lembrar que o tema do Ano Eucarístico Diocesano deverá iluminar e aproveitar o calendário formativo que já existe localmente e nas atividades decanais. A variedade de sugestões serve para poder inspirar de diversas formas as realidades tão diversas de nossa Diocese.

Período e acento	Propostas principais *(As sugestões levam em conta o livro "Em um só Espírito" com as catequeses sugeridas, o encontro mensal e os roteiros para adoração eucarística)*
Novembro de 2026 | Lançar e convocar	Abertura diocesana do Ano Eucarístico na Catedral, presidida pelo Bispo; apresentação do tema, lema e percurso; envio de representantes paroquiais; oração comum e apresentação das comissões; entrega da vela do Ano Eucarístico a cada paróquia.

Dezembro de 2026 | Acolher o Verbo feito carne	Reflexão sobre a Eucaristia e a encarnação; gesto de Natal com famílias em necessidade.
Janeiro de 2027 | Eucaristia e unidade	Preparar o calendário paroquial e a integração dos movimentos ao projeto diocesano.
Fevereiro | Eucaristia e vida comunitária	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): 3º Mandamento da Igreja. - Organizar as equipes para adoração eucarística na Paróquia e horas eucarísticas nas comunidades;
Março | Eucaristia e reconciliação	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): quem recebe uma criança em meu nome, a mim recebe; - Retiro ou tarde penitencial por decanato; aprofundamento da relação entre Eucaristia, conversão e reconciliação; preparação quaresmal com oração e solidariedade; - Quinta-feira Santa (dia da instituição) e a Páscoa; - Círios pascais todos com o logotipo do Ano Eucarístico; - Distribuição das velinhas para as famílias assumirem o Ano Eucarístico;
Abril | Eucaristia e Ressurreição	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): o cristão valoriza o dia de domingo - *Lectio divina* de Lc 24,13-35, indo ao encontro do lema e enfatizando esses 4 momentos: encontro, caminhar juntos e iluminar com as Escrituras, a bênção/celebração e a missão; - Formação de ministros, leitores e catequistas sobre o domingo. - Retiros com os catequizandos que farão a Primeira Comunhão;
Maio | Eucaristia, Maria e o Espírito Santo	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): Eucaristia e comunhão eclesial - Novena ao Divino Espírito Santo. - Mês mariano: terço nas famílias e comunidades, contemplando Maria, "mulher eucarística" (*Ecclesia de Eucharistia*, n. 53); - Celebrar Corpus Christi; Celebrações e procissões nas paróquias;
Junho | Coração Eucarístico de Jesus e testemunho público	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): A conversão do coração - Preparação catequética; ação solidária ligada à partilha do pão. - Dia de Oração pela Santificação do Clero;
Julho | Eucaristia e contingência humana	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): Participação na Eucaristia dos doentes na casa - Mini-curso online para preparar equipes de visita aos doentes; visitas missionárias a famílias, enfermos e idosos; encontro de jovens com adoração e envio.
Agosto | Eucaristia e vocações	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): A Eucaristia nos chama à santidade pertencendo à comunidade eclesial - Formação para ministérios e serviços; terço em famílias; aprofundar a participação batismal e a corresponsabilidade nas comunidades. - Romaria Diocesana no dia 29 de agosto com procissão Eucarística;
Setembro | Eucaristia e Palavra	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): A celebração da Eucaristia e as duas mesas: Palavra e Pão. - Mês da Bíblia com leitura orante de Emaús e textos da instituição da Eucaristia; gincana bíblica para catequese e famílias; noite de estudo por decanato.
Outubro | Eucaristia e missão	Catequese do mês (livro "Em um só Espírito"): Eucaristia e Missão. - Pré-congressos decanais; divulgação do Congresso e preparação do envio missionário;

9º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ (IVC)	Seminário sobre a Eucaristia: às segundas-feiras (modalidade híbrida e on-line); 18/10 - fundamentação bíblica; 25/10 - fundamentação dogmática/sacramental; 1º/11 - Eucaristia e pastoral/espiritualidade eucarística nos últimos papas Paulo VI e João Paulo II; 8/11 – Eucaristia e pastoral/espiritualidade eucarística nos últimos papas Bento XVI, Francisco e Leão XIV;
Novembro de 2027 | Celebrar e enviar	- Semana Eucarística nas paróquias; (13 a 18 de novembro) - Congresso Eucarístico Diocesano em 20 e 21 de novembro; avaliação, compromisso de continuidade e abertura do Ano Jubilar dos 50 anos da Diocese (2028).

6. Atividades por pastoral, movimento e serviço

As sugestões a seguir buscam oferecer aos diversos grupos as possibilidades para ampliar o envolvimento no Ano Eucarístico Diocesano. No entanto, é fundamental ressaltar que o grande sinal de unidade de todos será o envolvimento local, nas comunidades e paróquias, nas celebrações dominicais e nos momentos semanais de Adoração Eucarística, assim como nos compromissos de caridade e missão.

Setor / grupo	Contribuições possíveis
Liturgia e música	Preparar um domingo mensal com acento no tema; formar equipes em participação litúrgica, canto, silêncio e serviço; organizar adoração conforme o Ritual; cuidar da dignidade e unidade das celebrações. - Adaptação e escolha de um canto conhecido que seja o hino de referência; - no dia da Missa da Caridade (conforme escolha do CPP de cada paróquia), seguir a sugestão de cantos preparada pela equipe diocesana;
Catequese e iniciação à vida cristã	Itinerário mistagógico para crianças, adolescentes e adultos; retiro para pais e catequizandos da Primeira Eucaristia; catequese sobre sinais, gestos eucarísticos e compromisso de partilha; preparação para a Reconciliação;
Pastoral Familiar	Encontros sobre a mesa eucarística e a mesa familiar; oração em família; acolhida de casais e famílias em diferentes situações; ação solidária familiar;
Setor Juvenil, movimentos e novas comunidades	Vigílias e adoração; lectio divina de Emaús; testemunhos vocacionais; serviço a pessoas vulneráveis; utilização do símbolo e participação na organização do Congresso; - Dia Nacional da Juventude (DNJ) eucarístico – "A Eucaristia é a minha autoestrada para o Céu" (São Carlo Acutis);
Pastoral da Criança, Saúde e Pessoa Idosa	Celebrações eucarísticas com participação acessível; visita e comunhão aos enfermos segundo as normas; oração com cuidadores; integração de pessoas idosas e com mobilidade reduzida.
Pastorais sociais e Cáritas	Campanha de alimentos e agasalhos; serviço aos migrantes e refugiados; atenção à população em situação de rua; articulação com obras socioassistenciais; informação preventiva sobre tráfico de pessoas e exploração de crianças e adolescentes; mobilizar ações em torno do tema da Campanha da Fraternidade (CF) 2027;
Pastoral Vocacional e Clero	Adoração pelas vocações; formação permanente sobre espiritualidade eucarística; retiro e oração pela santificação dos sacerdotes; acompanhamento das equipes litúrgicas.
Vida consagrada, santuários e confrarias	Partilhar a tradição espiritual eucarística; oferecer momentos de oração e formação; colaborar na acolhida e na missão.
Ecumenismo e diálogo inter-religioso	Promover convivência respeitosa e oração pela paz, sem confundir as identidades confessionais; convidar representantes de outras tradições a momentos culturais e de serviço comum, quando oportuno.

Comunicação	Calendário comum, subsídios e vídeos breves; testemunhos de comunidades; divulgação dos frutos da devoção Eucarística nas comunidades paroquiais; divulgação das atividades e do Congresso; transmissão de momentos formativos para quem não pode participar presencialmente; Cada quinta, a Pascom apresentará a adoração das paróquias; Motivar a postagem pessoal #anoeucaristicodiocesano; - grupos de canto de cada paróquia serão convidados para gravar e postar um canto eucarístico;

7. Adoração eucarística semanal

O Papa Leão XIV, em carta endereçada aos Bispos da América Latina e do Caribe, fez uma importante indicação pastoral: "Os pastores mudam, surgem novas urgências e os projetos sucedem-se, mas a Igreja vive do Senhor. Por isso, gostaria de vos convidar a fazer da adoração eucarística uma prioridade pastoral. O amor de São Toríbio pela Eucaristia manifestou-se na sua solicitude em aproximar todos de Jesus. Ofereçamos aos nossos fiéis tempo e espaços para permanecerem diante d'Ele e incentivemos a adoração prolongada. Estou convencido de que a santa presença do Senhor, acolhida e adorada com fidelidade, sustenta aquilo que as nossas forças não conseguem e abre caminhos que nenhum plano poderia prever. Será o seu amor que transformará as nossas dioceses".

Às quintas-feiras, cada paróquia é convidada a manter um dia de oração e adoração, durante todo o horário de abertura da igreja, ou de acordo com as possibilidades de cada comunidade, oferecendo às pessoas a oportunidade de saber que a igreja estará aberta em adoração. A proposta une duas dimensões inseparáveis da oração cristã: a escuta da Palavra, pela qual Cristo fala ao seu povo, e a adoração do Senhor presente na Eucaristia. A comunidade pode organizar turnos para assegurar a presença de fiéis ao longo do dia, envolvendo pastorais, movimentos, famílias, jovens e ministros.

A Paróquia, com seu Conselho Pastoral Paroquial (CPP), poderá fazer as adaptações de organização necessárias se quiser, por exemplo, manter apenas uma "Hora Santa Eucarística" na quinta-feira à noite e escolher outro dia para mobilizar os diversos grupos para um "dia inteiro" de adoração.

Os horários abaixo são uma referência, adaptável à realidade local, para manter a oração sem interrupção entre a abertura e o fechamento da igreja. A celebração da Missa permanece o centro do dia; os momentos de exposição e bênção do Santíssimo sejam organizados segundo o Ritual e as orientações do pároco e da Diocese. Quando não houver exposição, a oração pode ser feita diante do sacrário.

Horário / momento	Sugestão passível de reorganização conforme a realidade da comunidade
07h00–07h30 | Abertura da igreja	Acolhida, sinalização de silêncio e entrega dos horários de cada grupo. Um ministro ou equipe designada inicia o turno e garante a continuidade da oração.
07h30–08h00 | Início do dia	Laudes ou oração da manhã, seguida da exposição do Santíssimo, quando prevista, com canto e oração inicial.
08h00–09h00 | Escuta da Palavra	Leitura orante de um texto bíblico, preferencialmente o Evangelho do dia ou Lc 24,13–35. Reservar tempo para leitura, silêncio, meditação e preces, sem transformar o momento em palestra.
09h00–12h00 | Manhã	Turnos de adoração pessoal e comunitária. Cada pastoral, movimento ou grupo assume um horário, com períodos de silêncio, salmos, hinos e breves refrões meditativos.
12h00–13h00 | Meio-dia	Oração do meio-dia e breve retomada da Palavra escutada; intercessões pela Diocese, pelas famílias, pelos enfermos e por quem vive situações de sofrimento.
13h00–17h30 | Tarde	Continuidade dos turnos. Pode haver um segundo momento de lectio divina ou partilha breve da Palavra, seguido de silêncio diante do Senhor.
17h30–18h30 | Encerramento do dia	Vésperas ou oração comunitária, ação de graças e bênção do Santíssimo, quando houver exposição. Se a comunidade celebrar a Missa nesse horário, organizá-la como culminância do dia, observando as normas litúrgicas.
18h30 | Envio	Cada participante é convidado a levar para a vida um fruto da Palavra e da adoração, traduzido em reconciliação, serviço ou gesto de caridade.

Orientações para a organização

- Publicar com antecedência os horários e convidar grupos para assumir turnos, mantendo a igreja aberta durante todo o dia conforme as condições e a segurança locais.
- Preparar um subsídio simples para a lectio divina: texto bíblico, breve introdução, perguntas para a meditação, preces e oração final.
- Favorecer uma atmosfera de recolhimento, com alternância equilibrada entre Palavra proclamada, canto e silêncio; evitar preencher todo o tempo com falas ou atividades.
- Assegurar que a exposição, a reposição e a bênção do Santíssimo sejam conduzidas conforme o Ritual e sob a responsabilidade dos ministros autorizados.
- Quando não for possível manter a exposição contínua, organizar períodos definidos de adoração e manter a igreja aberta para oração diante do sacrário ao longo do dia.
- Anotar os frutos e a participação para a avaliação pastoral, sem transformar a adoração em atividade de desempenho ou competição entre grupos.

Importante destacar que a grande intenção diocesana da realização do Ano Eucarístico Diocesano deverá sempre estar presente entre as motivações. Para auxiliar as Paróquias e grupos que se reúnem, a comissão diocesana irá enviar roteiros que são sugestões simplificadas para os momentos de adoração com a meditação de um texto bíblico e reflexões sobre a Eucaristia valorizando ainda mais a dimensão da Hora Santa Eucarística e a oração silenciosa durante a Adoração, assim como de oração do terço durante a Hora Santa.

8. Formação diocesana e decanal

- Celebração de abertura para padres, diáconos, consagrados, coordenadores pastorais e representantes dos movimentos (Conferência sobre a Eucaristia);
- Mini-curso em módulos: fundamentos bíblicos; Eucaristia e Igreja; estrutura e participação na Missa; adoração e piedade eucarística; Eucaristia e caridade; Emaús como caminho missionário;
- Encontros por decanato para partilha de experiências, estudo e preparação dos pré-congressos;
- Subsídios mensais breves para homilia, grupos, catequese, famílias e redes sociais, com textos bíblicos, perguntas, oração e proposta de serviço (livro: “Em um só Espírito”);
- Formação específica para ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, equipes de liturgia, catequistas, músicos e agentes de acolhida, sempre em comunhão com as orientações diocesanas. Curso de formação permanente do clero;
- Como sugestão, seguir as catequeses das Audiências Gerais dos Papas Bento XVI, Francisco e Leão XIV.

9. Congresso como culminância

O Congresso de 20 e 21 de novembro de 2027 será preparado como assembleia de fé, formação, oração e caridade. A proposta do projeto diocesano prevê conferências e salas temáticas, celebrações, adoração, momento penitencial, participação das paróquias e coleta de donativos. Recomenda-se que cada comunidade chegue ao evento com uma delegação representativa, um testemunho de serviço e os frutos da campanha solidária.

A programação deve manter a celebração da Eucaristia como centro e ponto culminante. As demais atividades — catequeses, conferências, expressões culturais, procissão, adoração e ação social — devem conduzir a ela e ajudar a traduzir o tema em compromissos pastorais. A organização observará as orientações do Bispo diocesano e as normas litúrgicas e de segurança aplicáveis.

10. Organização e responsabilidades

Instância	Responsabilidades propostas
Coordenação diocesana	Aprovar calendário e subsídios; articular comissões; acompanhar paróquias e decanatos; integrar a preparação do Congresso e a abertura do Ano Jubilar dos 50 anos da Diocese.
Decanatos	Promover encontros de formação, pré-congressos e articulação entre paróquias; acompanhar o uso do símbolo nas paróquias; identificar necessidades comuns.
Paróquias	Nomear equipe local; adaptar o itinerário; integrar pastorais e movimentos; registrar ações e frutos; garantir a continuidade após o Congresso.

Pastorais e movimentos	Propor ao menos uma ação específica ligada ao próprio carisma e colaborar nas atividades comuns da comunidade.
Comissão do Congresso	Planejar programação, acolhida, acessibilidade, comunicação, logística, segurança, adoração, liturgia e ação solidária, em coordenação com a Diocese.

11. Acompanhamento e avaliação

A avaliação deve ajudar a perceber se o Ano aprofundou a vida eucarística e gerou participação, comunhão e missão. Cada paróquia pode registrar trimestralmente as atividades realizadas, os grupos envolvidos, a participação aproximada, as iniciativas de adoração e os gestos de caridade, além de recolher breves testemunhos, especialmente os de conversão nascidos dessa experiência com a Eucaristia.

- Paróquias e comunidades com equipe local e calendário do Ano Eucarístico;
- Atividades formativas e celebrações realizadas, com diversidade de públicos e ministérios envolvidos;
- Oportunidades de adoração e visita ao Santíssimo oferecidas e participação observada;
- Ações solidárias realizadas, parcerias e pessoas alcançadas, preservando a dignidade e a privacidade dos atendidos;
- Participação dos decanatos e comunidades no Congresso, acessibilidade e acolhida;
- Compromissos pastorais assumidos para continuidade no Ano Jubilar dos 50 anos da Diocese (2028).

Adotar um padrão comum para registrar os dados da avaliação, incluindo: número de participantes; quantidade de alimentos arrecadados; enfermos visitados e que receberam a Sagrada Comunhão; pessoas que retomaram a vida comunitária; adultos que iniciaram a catequese; comunidades que passaram a oferecer atividades específicas; pessoas que receberam a Primeira Comunhão no ano; número aproximado de comunhões; e registros de presença na adoração.

12. Frutos esperados e continuidade

Espera-se que o Ano Eucarístico fortaleça a celebração dominical e a participação litúrgica; aprofunde a formação do povo de Deus; amplie a oração eucarística comunitária; aproxime pastorais e movimentos; torne mais visível a caridade organizada; e consolide uma consciência diocesana missionária. O Congresso não encerra esse processo: seus frutos devem alimentar o Ano Jubilar dos 50 anos da Diocese (2028) e permanecer na vida das comunidades.

13. Referências de base

LEÃO XIV. Carta aos Bispos da América Latina e do Caribe por ocasião do terceiro centenário da canonização de São Toríbio de Mogrovejo.

JOÃO PAULO II. Carta apostólica *Mane nobiscum Domine* (2004).

JOÃO PAULO II. Carta apostólica *Dies Domini* (1998).

JOÃO PAULO II. Carta Encíclica *Ecclesia de Eucharistia* (2003).

BENTO XVI. Exortação apostólica pós-sinodal *Sacramentum Caritatis* (2007).

RITUAL ROMANO. Ritual da Sagrada Comunhão e do Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa.

DIOCESE DE FOZ DO IGUAÇU (Pe. Marcio F. Mangoni). Projeto Congresso Eucarístico Diocesano (2026).

CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. Ano da Eucaristia: sugestões e propostas (2004).

EM UM SÓ ESPÍRITO: Encontros e Celebrações do Povo de Deus 2027.